

# Entrevista

## Jaqueline Lessa Maciel

Bióloga da SMAM - Secretária Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre

**Segundo Benedito Braga, Presidente do Conselho Mundial da Água e Professor da USP, as pessoas só entenderão que a água é preciosa quando ela custar caro. O que a senhora pensa dessa afirmação?**

Penso que somente atribuir custo à água não será suficiente. O que precisamos é perceber o ciclo da água, de onde ela vem, para onde ela vai, que tipo de água precisamos para beber, conseguiríamos viver sem água??? Enfim, trazer questionamentos que façam as pessoas refletirem sobre esta e outras questões.

**Percebemos que ainda existem pessoas que lavam as calçadas com água corrente, dentro de uma noção de que a água é abundante. Na sua opinião, de que forma seria possível conscientizar esses adultos?**

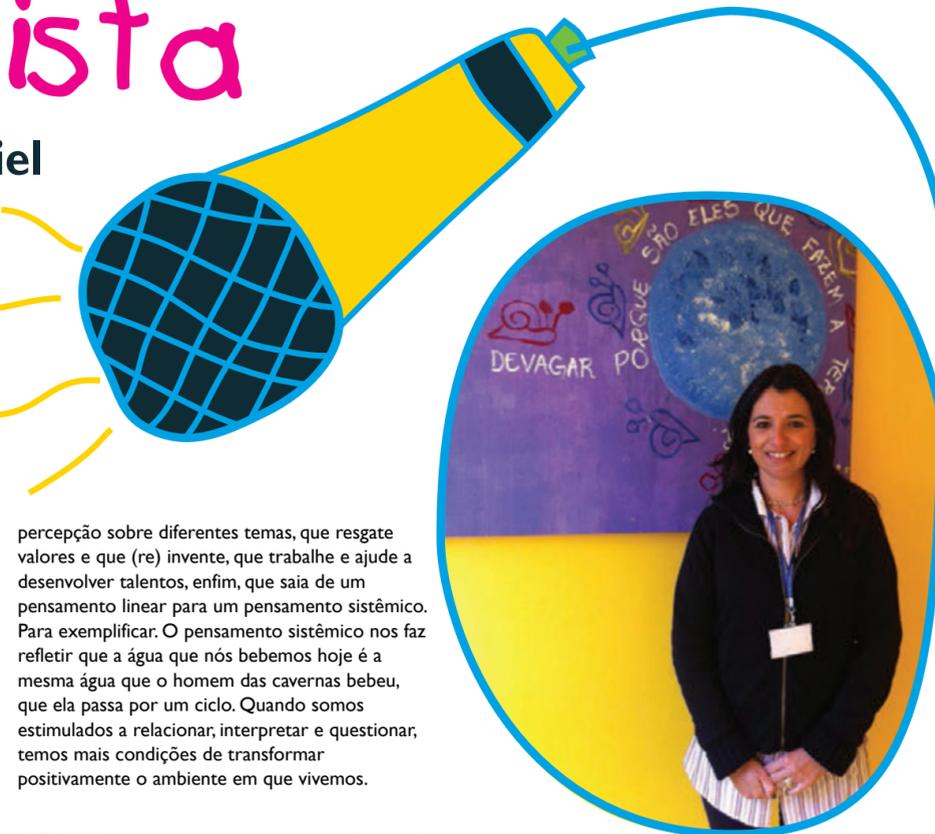
Levando estas pessoas a ter conhecimento de que água é um bem natural e finito. Porém esta mensagem não poderá chegar aos adultos apenas de forma informativa, deverá sim ser trabalhada e "conectada" com a própria questão de sobrevivência de um elemento fundamental para a condição da vida neste planeta.

**Com os alunos do Caracol Escolinha trabalhamos no cotidiano que a água é um bem valioso e que temos de usá-la com eficiência e racionalidade. Neste ano, o Projeto Semeando o Futuro, que trabalha com Educação Ambiental na Escola, tratou dessa temática. Encanta-nos a forma como as crianças compreendem e aplicam os conceitos em seu dia a dia. Qual foi a sua impressão acerca do trabalho desenvolvido no Caracol?**

Como sempre, me entusiasmo muito com as crianças. Elas são um canal aberto para receber tudo o que oferecemos. As imagens, as escritas e o próprio diálogo que tivemos com as crianças demonstram de forma claro isto. Não transiro a responsabilidade de um ambiente melhor a eles, porém chamo atenção que nesta fase da vida eles estão abertos a "copiar" e possivelmente levar para a vida toda aquilo que oferecemos.

**Num ranking de saneamento calculado pelo Banco Mundial, o Brasil fica num vergonhoso 112.º lugar entre 200 nações. Pensamos que não há outra forma de reverter essa situação, se não por meio da educação. A senhora concorda? Se positivo, de que maneira a educação pode alterar esse cenário?**

Só acredito na educação, não nesta educação superficial e fragmentada que temos hoje. Precisamos de uma educação que leve a ampliar a



percepção sobre diferentes temas, que resgate valores e que (re) invente, que trabalhe e ajude a desenvolver talentos, enfim, que saia de um pensamento linear para um pensamento sistêmico. Para exemplificar. O pensamento sistêmico nos faz refletir que a água que nós bebemos hoje é a mesma água que o homem das cavernas bebeu, que ela passa por um ciclo. Quando somos estimulados a relacionar, interpretar e questionar, temos mais condições de transformar positivamente o ambiente em que vivemos.

**A SMAM apresentou um teatro no Caracol envolvendo estudantes da Faculdade de Biologia. Quais são as ações educativas promovidas pela SMAM e como são desenvolvidas?**

As ações educativas envolvem palestras (educação ambiental, ecologia interna, aquecimento global, arborização urbana, cartilha Naturecos, resíduos sólidos urbanos, problemáticas ambientais, sustentabilidade, rochas e solos); trilhas, que consistem de uma caminhada pelos parques com algumas pausas para reflexões, discussões, explicações e atividades lúdicas; cursos; contação de histórias; educação ambiental para todos, com a cartilha Naturecos em Braille como ferramenta de inclusão, entre outras atividades; teatro "A incrível descoberta da natureza"; e oficinas.

**No site da SMAM há notícias acerca da revitalização da Bacia do Arroio Dilúvio. Gostaríamos que a senhora nos falasse sobre o Projeto e o que podemos fazer para ajudar.**

O projeto tem como objetivo recuperar 15 quilômetros de extensão do Arroio, utilizando algumas intervenções, como saneamento, inclusão social, retomada da funcionalidade da bacia, acréscimo de áreas verdes e educação ambiental.

Todo e que qualquer projeto que seja desenvolvido para sensibilizar os cidadãos, as crianças e a sociedade em geral no que tange à questão ambiental serão de suma importância não só para o projeto da Bacia do Arroio Dilúvio, mas para que todos tenhamos um meio ambiente mais equilibrado, resultando assim numa melhor qualidade de vida para todos.

### EXPEDIENTE

Caracol Escolinha • Rua Eng. Afonso Cavalcanti, 51  
Bela Vista • Porto Alegre • RS 90440 110 • (51) 3332.9257 • (51) 3332.8411 • Diretoras: Valesca Karsten • Ieda Luiza Minuscoli

Edição: Kad Comunicação • Rua General Andrade Neves, 100/403 • Centro • Porto Alegre • RS • 90010 210 (51) 3221 0094 • 9913 9639 Jornalista  
Resp.: Adriana Vargas • Reg. Prof. 9141 • Proj. Gráfico: Juliana Lammel • (11) 6068.5555 • Editoração: Gabriela Lunardi • (51) 9295.4693

# Jornal Caracol

Informativo semestral do Caracol Escolinha • n.º 25 • julho 2014

## Editorial

A matéria de capa desta edição trata de um tema muito importante para a vida de todos nós: o uso consciente da água. Por mais que saibamos que ela é um bem precioso e que corre o risco de se esgotar, nunca é demais trabalhar o assunto com nossas crianças, incentivando o envolvimento das famílias. Uma sementinha plantada nos pequenos, certamente, crescerá e dará bons frutos!

Na página central, destacamos o projeto realizado com as turmas de Maternais II acerca do mundo da poesia. O Caracol recebeu a visita da escritora e poeta Paula Taitelbaum, e o escritor e psicanalista Celso Gutfreind escreveu uma resenha do livro "Palavra vai, palavra vem", obra escolhida para conduzir este projeto.

O projeto foi tão especial que a própria escritora escreveu um depoimento, no qual afirma que teve no Caracol "um dia encaracoladamente colorido. Com cor de emoção, cor de carinho e cor de alegria. Sai com um arco-íris no coração e um pote de ouro na alma". Certamente, foi um momento especial!

A inserção da língua inglesa no Caracol é outra novidade que contamos na página central. A professora Maria Leonor Silva demonstra sua satisfação ao perceber que o projeto se tornou realidade e está indo muito bem. Para ela, a proposta pedagógica da Escola é muito rica e trabalhar a língua inglesa dentro desse contexto está sendo muito gratificante.

E como atividade de qualificação profissional o Caracol Escolinha recebeu a visita do escritor e professor Caio Riter para uma oficina de gramática e língua portuguesa com a Equipe. Foi uma oportunidade também de ouvir suas histórias. O registro está na página central.

Claro que as homenagens pelo Dia das Mães não poderiam passar em branco no nosso Jornal. Assim, publicamos nota acerca de um dos presentes oferecidos: o sorteio de um curso de culinária na cozinha do Caracol, a Nutrir. A professora Ieda Luiza foi quem ministrou as quatro aulas, que ocorreram aos sábados.

E na contracapa voltamos a trabalhar a questão da água e da necessidade de cuidarmos melhor deste bem tão precioso. A bióloga da SMAM - Secretária Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre Jaqueline Lessa Maciel concedeu uma entrevista ao Caracol em que nos revela dados preocupantes, mas também um alento: com educação, é possível conscientizarmos mais e mais pessoas a usarem a água com a necessária racionalidade

Uma boa leitura!  
Valesca Karsten e Ieda Luiza Minuscoli  
Diretoras do Caracol Escolinha

## O uso consciente da ÁGUA

*Cerca de 71% da superfície da Terra é coberta por água em estado líquido. Do total desse volume, 97,4% aproximadamente está nos oceanos, em estado líquido. A água dos oceanos é salgada: contém muito cloreto de sódio, além de outros sais minerais. Mas a água em estado líquido também aparece nos rios, nos lagos e nas represas, infiltrada nos espaços do solo e das rochas, nas nuvens e nos seres vivos. Nesses casos ela apresenta uma concentração de sais geralmente inferior à água do mar. É chamada de água doce e corresponde a apenas 2,6% do total de água do planeta.*  
[www.sobiologia.com.br/conteudos/Agua/](http://www.sobiologia.com.br/conteudos/Agua/)



Neste ano o Projeto Semeando o Futuro, que acontece desde 1998 no Caracol, teve como enfoque o uso consciente da água. Durante o mês de maio, as turmas estiveram envolvidas em discussões e reflexões sobre a importância de usarmos a água com responsabilidade, pois é um bem precioso e corre sério risco de se esgotar. Muitas leituras foram feitas, vídeos assistidos, com paradas para ponderações e questionamentos e a realização de produções de trabalhos plásticos.

As turmas de Pré-Maternal se envolveram com os cuidados e apreciação dos peixinhos que batizaram de Chocolate e Peixinho, os mascotes que permaneceram na sala durante todo o projeto. Os Maternais I realizaram experiências com água doce, salgada e com gás. Também confeccionaram dois grandes aquários, um com água limpa e outro com água poluída. As turmas de Maternais II realizaram oficinas sobre o uso consciente da água (higiene das mãos, banho - simulação com bonecas - e escovação dentária). Nos Jardins A a ênfase foi dada à construção e elaboração de dicas para o uso consciente da água. O Jardim B discutiu sobre a água existente no corpo humano e sua importância e, também, apreciou imagens sobre o ciclo da água.

À medida em que o projeto foi se desenvolvendo, passamos a ouvir dos alunos e das famílias colocações como: não devemos deixar a torneira aberta por muito tempo; o banho deve ser rápido; devemos lavar as roupas na máquina uma vez por semana; entre outras.

A culminância deste projeto foi a realização de uma mostra de trabalhos, a qual contou com a participação das famílias e na qual cada turma pode mostrar um pouco do que havia feito em relação a esse tema tão importante para todos.

A água é o sentimento do mundo.

Deise Lunardi  
Coordenadora Psicopedagógica do Caracol

# O INGLÊS na sua estreia com os alunos do Caracol

A inserção da língua inglesa no Caracol começou em janeiro, quando algumas turmas participaram das oficinas de verão. As aulas com todos os grupos iniciaram em março, colocando em prática o projeto elaborado durante o ano de 2013. Para pôr em prática o curso de inglês, foi necessário conhecer a proposta da Escola com profundidade, acompanhar o trabalho das professoras, conhecer as crianças, pesquisar materiais, livros, vídeos e investir nos recursos. O acompanhamento, durante mais de um ano do processo educativo, auxiliou na pesquisa, na aquisição dos materiais e na elaboração do programa que está inserido ao contexto e agregou qualidade à proposta da Escola.

Quando planejamos como seriam as aulas, pensamos em um ambiente em que as crianças se sentissem seguras e confortáveis e no qual a aquisição da língua fosse uma consequência da integração das diferentes formas de linguagem, oral, corporal e musical, estimulando assim o potencial criativo de uma forma lúdica e prazerosa, além de termos encontros sistemáticos, no mínimo, duas vezes por semana.

A afetividade e o vínculo também têm papéis fundamentais na motivação para a aprendizagem. A criança, quando entusiasmada e envolvida, tende a se identificar com a professora e fazer o uso da linguagem em diferentes situações, dentro e fora do contexto escolar. Quando acolhemos e estimulamos a criança, estamos contribuindo para a elevação da autoestima, da confiança, favorecendo o desenvolvimento das capacidades relacionais, afetivas e motivacionais.

No Caracol, a linguagem oral ocupa um papel muito importante. Por isso, usamos canções e cantigas de natureza repetitiva e rítmica, que são excelentes instrumentos de aprendizagem. Aproveitamos as músicas que fazem parte da cultura popular e as recontextualizamos, motivando a criança a cantar, pois as canções são flexíveis e podem ser utilizadas em diferentes momentos e situações. Esses recursos são úteis para a prática da pronúncia, tonicidade, ritmo e entonação. Como sou curiosa, assim como as crianças, pesquiso o tempo todo novas músicas, aproveito os recursos tecnológicos e trago sempre alguma novidade. Fico encantada em ver como elas aprendem rápido e naturalmente, o que só confirma o que dizem as pesquisas em relação ao cérebro da criança pequena: "Tem uma grande plasticidade, ou seja, as conexões entre neurônios são feitas com muita velocidade".



A intenção, ao apresentar a língua inglesa para as crianças, foi criar familiaridade e desenvoltura; a aquisição será uma consequência da motivação e do desejo de se comunicar. Trabalhar com estímulo à criatividade é o nosso desafio, procurando desenvolver a habilidade de pensar também em outra língua.

É gratificante sentir o interesse e a motivação das crianças em relação ao inglês e perceber a expectativa para as aulas e a evolução em suas aquisições. As crianças são muito participativas, elas sugerem o que desejam fazer ou assistir; para nós, essa negociação é fundamental e, muitas vezes, já começamos a negociar nos corredores, quando eles me encontram e pedem: "Neca, hoje vamos cantar a música dos Fingers, do Ponytale, vamos jogar aquele jogo das cores, brincar de esconder?".

Aproveito os recursos tecnológicos e as parcerias feitas com as editoras americanas e australianas para utilizar atividades interativas, pois essa geração tem familiaridade com tudo isso.

Acredito que a motivação e o entusiasmo são de ambas as partes, pois é muito bom perceber que o projeto se tornou realidade e está indo muito bem. Cada vez mais, acredito que as crianças dispõem de inteligência linguística, ou seja, capacidade de processar linguagens e que podem desenvolvê-las bem a qualquer tempo. A questão é como acessar e provocar o desejo da aquisição. A proposta pedagógica da Escola é muito rica e trabalhar a língua inglesa dentro desse contexto está sendo muito gratificante.

**Maria Leonor Silva**  
Coordenadora e Professora



## Maternais II Brincando de Poesia

No mês de maio, realizamos um novo projeto com nossas turmas de Maternais II. Conhecemos um pouquinho do mundo da poesia. Nossa proposta foi trabalhar este gênero literário de forma lúdica e divertida, oportunizando às crianças novas descobertas de palavras e significados, mas, além de tudo, estimular a criatividade das mais diversas formas.

A obra escolhida para conduzir este projeto chama-se "Palavra vai, palavra vem", escrita pela escritora e poeta Paula Taitelbaum, que, dentre suas atividades profissionais, inclui-se a publicidade, produção de eventos culturais e também o jornalismo.

Em "Palavra vai, palavra vem", a autora consegue expressar com leveza e diversão a história de uma palavra, "Clara", que ao longo do livro vai se transformando em várias outras. Esta brincadeira com letras e palavras desperta no leitor a vontade de criar e associar suas próprias palavras. Além de um texto rico, o livro também possui ilustrações fantásticas que contam uma história a parte.

No dia 23 de maio, sexta-feira, a autora veio no Caracol nos turnos da manhã e tarde. Paula participou de atividades com as crianças referentes a sua obra e autografou os livros.

A Paula Taitelbaum é bem conhecida como jornalista e poeta. Para adultos. Como jornalista, escreve em veículos importantes sobre temas variados, especialmente cultura. Como poeta, faz um texto aberto que abarca vários temas entre a vida e a morte. Um de seus carros-chefes é o erotismo (avisei que era entre a vida e a morte).

Agora a Paula escreveu um livro só para crianças. Ela brinca com os nomes e as palavras com um carinho, com um zelo, com uma habilidade de forma ainda mais intensa do que para os adultos, não porque tenham menos ou mais qualidade, mas porque agora apontam para o começo.

Fora as cartomantes, ninguém sabe aonde um começo pode dar. Mas, com este nível tão alto de literatura, boto minhas fichas que vai dar a seus leitores um futuro de mais crescimento, de mais liberdade, de mais erotismo.

**Celso Gutfreind**  
Escritor e Psicanalista



Um dia  
DOU  
RA  
DO

"Tu gosta da cor dourado?"  
me perguntou uma menina de tiara de princesa entre os caracóis dos seus cabelos. "Gosto muito", respondi.

Foi quando todos começaram a dizer quais eram as suas cores favoritas. E eu confirmei que gostava de todas. Aliás, as cores nunca estiveram tão presentes na minha vida - no meu trabalho. Isso graças às ilustrações dos livros, mas também porque nada tem mais colorido do que a infância.

Escrever para crianças tem riso, colo, brincadeira e muita sinceridade. Os pequenos não precisam saber ler para gostar, para compreender e para descobrir o livro (isso eu descobri!). E assim, cercada de crianças lindas, espertas e atentas, numa sexta-feira calorosamente fria, tive um dia encaracoladamente colorido. Com cor de emoção, cor de carinho e cor de alegria. Sai com um arco-íris no coração e um pote de ouro na alma.

Paula Taitelbaum

### NOTA

Em maio, na semana em que as crianças homenagearam as mães, um dos presentes foi o sorteio de um curso de culinária na cozinha do Caracol, a Nutrir. A professora Leda Luiza foi quem ministrou as quatro aulas, que ocorreram aos sábados.

A ideia foi transmitir às alunas uma alimentação trivial, saudável. Num clima descontraído e afetivo, as alunas colocaram a mão na massa e, após a realização das receitas, degustavam as produções.

O próximo curso ocorrerá em agosto, aos sábados, das 11h às 13h. Mais informações e inscrições pelo e-mail: [caracolescolinha@terra.com.br](mailto:caracolescolinha@terra.com.br) ou [www.facebook.com/NutrirCursos](http://www.facebook.com/NutrirCursos)



### Oficina de gramática e língua portuguesa

O Caracol Escolinha recebeu a visita do escritor e professor Caio Riter para uma oficina de gramática e língua portuguesa com a Equipe. Foi uma oportunidade também de ouvir suas histórias. As professoras ficaram maravilhadas!

